

# Catulo da Paixão Cearense (1866 - 1946)

Bem-te-vi

voz, piano  
(*voice, piano*)

4 p.



MUSICA BRASILIS

**CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE**

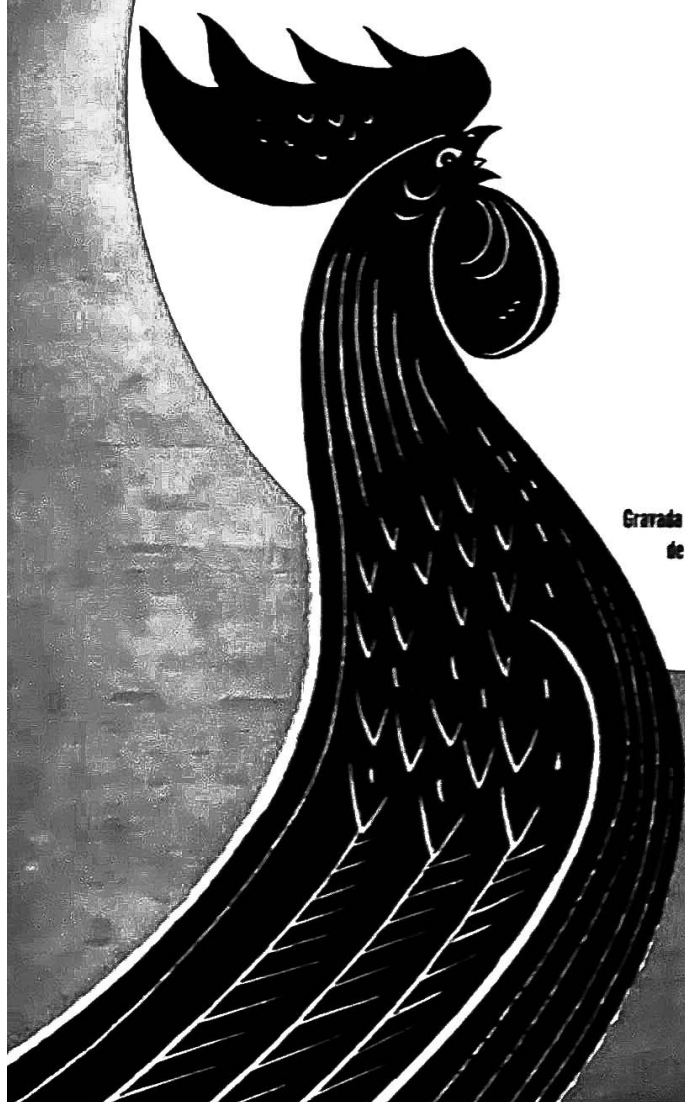


# BEM-TI-VI

CANÇÃO

Para piano-canto  
e piano-solo

Gravada em discos "RCA Victor" e "Sinter",  
de 78 r. p. m. e "long-playing".



# BEM-TI-VI

CANÇÃO

CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE

All<sup>o</sup> Modto.

*ff*

Gen-tes, eu vou miim - bo - ra! Eu não pos-so mais, não!

*mf* (Expressivo)

*Côro*

É prú vi - a dum pás - so qui eu mi vou cá du ser - tão. Ah! Ah! Ah!

*f*

Ah! Não si ri - a, não!

*mf*

*Canto*

Ao só p.terminar

Já não pos-so nus ca - rfi - nho vê u -

*mf*



ma muié pas - sá, qui és-se ca-bra, sem vre - go - nha, não pe -



gue lo - go a gri - tá!!! Ih! Ih!



Oh! que mar-va - do Bem-ti - vi.



*f* (à vontade)



*ff* FIM

(Estribilho)  
Gentes, eu vou mi imbora!  
Eu não posso mais, não!  
É prú via dum pássio  
qui eu mi vou cá do sertão.  
Ah! Ah! Ah! Ah! Não si ria, não!

Já não posso nus caminho  
vê uma muié passá,  
qui ésse cabra, sem vregonha,  
não pegue logo a gritá!!!  
Ih! Ih!  
Oh! que marvado Bem-ti-vi.

(Estribilho)  
Gentes, eu vou mi imbora! etc.

Bem mi disse, siturdia,  
a Jusefa Caprimbú

qui ésse pássio era afiado  
di curuja i di aribú!  
Eh! Eh!  
Quem é qui póde mi valê!

(Estribilho)  
Gentes, eu vou mi imbora! etc.

Mariquinha Bruzundanga  
bem mi disse i eu creditei,  
qui ésse pássio era u isprito  
da muié, que iscurracei!  
Ah!... Ah!  
Ah! Póde sê!...  
Quem sabe lá!

(Estribilho)  
Gentes, eu vou mi imbora! etc.

Trazontônte eu isperava  
Miquilina Cunzambê,  
iscundido lá nus mato,  
prá um segrêdo thi dizê!  
Ih!... Ih!...  
Lá subiava u Bem-ti-vi

(Estribilho)  
Gentes, eu vou mi imbora! etc.

Quando um tiro bem certêro  
ti jogá mêmõ nu chão,  
eu entônce hei-di dizê  
ti isfrangaiando u coração!  
Ri!... Ri!...  
Ri!... Disgraçado Bem-ti-vi!

(Estribilho)  
Gentes, eu vou mi imbora! etc.

Composições lítero-musicais  
DE  
Catullo da Paixão Cearense  
PARA  
Piano-Canto e Piano-Solo:

AO LUAR — Modinha.  
O CÉGO — Canção-dolente.  
CABÓCA DI CAXANGÁ — Canção.  
O REGATO — Valsa.  
BEM-TI-VI — Canção.  
U ALICRIM DA LAGÔA — Canção.  
BÓCA DI ISTRÉLA — Marcha.  
A CHÓÇA DO MONTE — Canção.  
GUARDA ESTA FLOR — Boléro-canção.  
TALENTO E FORMOSURA — Canção, com a  
colaboração de Edmundo Octavio Ferreira.  
TU PASSASTE POR ÊSTE JARDIM — Canção,  
com a colaboração de Alfredo Dutra.  
MISSA DE AMOR — Valsa, com a colaboração  
de Luís de Souza.  
A INSPIRAÇÃO A TEUS PÉS — Canção, com  
a colaboração de J. Garcia Cristo.  
PALMA DE MARTÍRIO — Canção, com a co-  
laboração de Anacleto de Medeiros.  
SERENATA — Valsa, com a colaboração de  
Anacleto de Medeiros.  
ALVORADA DO SERTÃO — Canção.  
APOLLONIA PINTO — Valsa.  
CABÓCA DI CAXANGÁ — Canção, facilitada.  
LIONÔ — Canção-dolente.  
U ROÇADO — Canção-dolente.  
EH! BAMBÊRA! EH! BAMBÊRA! — Canção.  
CABÓCA BUNITA — Canção-dolente.  
FECHEI O MEU JARDIM — Canção.  
CLÉLIA — Valsa, com a colaboração de Luís  
de Souza.

OS OLHOS DELA — Canção, com a colabo-  
ração de Irineu de Almeida.  
O QUE TU ÉS — Canção, com a colaboração  
de Anacleto de Medeiros.  
ONTEM, AO LUAR — Canção, com a colabo-  
ração de Pedro de Alcântara.  
NASCI PARA TE AMAR... — Canção, com a  
colaboração de Anacleto de Medeiros.  
A ROSA APAIXONADA — Valsa, com a co-  
laboração de Irineu de Almeida.  
PERDÔA — Valsa, com a colaboração de Ana-  
cleto de Medeiros.  
POR UM BEIJO — Valsa, com a colaboração  
de Anacleto de Medeiros.  
O MEU IDEAL — Canção, com a colaboração  
de Irineu de Almeida.  
O BOÊMIO — Samba-canção, com a colaboração  
de Anacleto de Medeiros.  
TEMPLO IDEAL — Canção, com a colaboração  
de Albertino Pimentel.  
TEU PÉ — Canção.  
U POETA DU SERTÃO — Canção.  
LUAR DO SERTÃO — Canção.  
VOCÊ NÃO ME DÁ! — Tango-brasileiro, com  
a colaboração de Ernesto Nazareth.  
RASGA O CORAÇÃO — Canção, com a cola-  
boração de Anacleto de Medeiros.  
O ADEUS DA MANHÃ — Valsa-canção.  
FLOR AMOROSA — Chôro, com a colaboração  
de Joaquim Antônio da Silva Calado.  
VAI, Ó MEU AMOR, AO CAMPO SANTO —  
Canção, com a colaboração de Irineu de  
Almeida.  
LUAR DO SERTÃO — Canção, facilitada.  
SERTANEJA — Tango-brasileiro, com a colabo-  
ração de Ernesto Nazareth.